

FATORES QUE INTERFEREM NA ADERÊNCIA MEDICAMENTOSA DOS IDOSOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Andreza Araújo Costa Rios¹; Douglas Garcia da Silva¹; Fernanda Bessa de Araújo¹; Louise Moreira Cardoso¹; Sávio Leles Feitosa¹; Abrahão Afiune Neto²

1. Discente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO: O perfil populacional brasileiro vem mudando de forma rápida desde a década de 40 e cursa com um aumento progressivo da população idosa. Assim, ocorre em acréscimo uma transição epidemiológica em que as doenças crônicas degenerativas passam a ocupar papel de destaque. Diante disso, esse grupo populacional consome grande quantidade de medicamentos, o que aumenta as chances de ocorrer uma aderência incorreta ao tratamento prescrito pelo médico. Dessa forma, essa pesquisa pretende identificar, através de uma revisão de literatura, os principais fatores que interferem na aderência medicamentosa dos idosos e suas consequências. Foi realizada pesquisa nas bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE; com artigos publicados no período de 1999 a 2015 e selecionados 23 artigos através dos descritores: Saúde do Idoso, Uso de Medicamentos, Assistência Farmacêutica, Idoso. Vários fatores foram apontados como prejudiciais à aderência medicamentosa dentre eles a polifarmácia é um dos principais pois tem o agravante da ocorrência de interações medicamentosas e reações adversas ao medicamento as quais são consequências da polifarmácia, mas que também influenciam na aderência ao tratamento. Além disso, outros fatores como a automedicação, o arranjo familiar, as alterações cognitivas da idade, a complexidade dos esquemas medicamentosos e a dificuldade de acesso aos medicamentos também tem influência negativa na aderência e dentre as consequências gerais desses fatores tem-se, dentre outros, a piora do quadro da doença. A partir disso, conclui-se que vários fatores podem interferir na não aderência do uso de medicamentos pelos idosos, o que traz prejuízo para o tratamento prescrito, com risco de agravamento da doença existe ou até mesmo a possibilidade de surgimento de novas enfermidades.

Palavras-chave:

Idoso. Aderência.
Medicamentos.